

Plataforma Logística Multimodal de Goiás

Audiência Pública



13 de Novembro 2013

Agenda

Introdução

Plataforma Logística Multimodal de Goiás

Benefícios

Movimentação Potencial de Cargas

Layout Básico

Modelo de Governança

Viabilidade Econômico-Financeira

Edital e Contrato

Incentivos Fiscais

Cronograma

Documentos



Introdução

Introdução

Audiência Pública



Objetivo da Audiência Pública:

Tornar Público as informações referentes ao Projeto da Plataforma Logística Multimodal de Goiás (PLMG), localizada na Cidade de Anápolis – GO.

Amparo Legal:

Pela Lei nº 14.040 de 21 de Dezembro de 2001, o Estado de Goiás está autorizado a implementar o Projeto Plataforma Logística Multimodal de Goiás.

Objeto de Licitação:

Operação e Manutenção da PLMG durante o prazo de concessão.

Elaboração de estudos e projetos.

Obtenção de licenças ambientais e de instalação, quando necessário.

Construção de obras civis.

Prazos de concessão: 33 anos.

Objetivos estratégicos da PLMG:

Apresentar Qualidade e Nível de Serviço esperados pelo mercado.

Possuir rapidez no atendimento ao usuário.

Prestar serviços de maneira confiável e flexível.

A logística internacional se transformou na resposta mais relevante à globalização e a crescente **competitividade** dos mercados. Pode-se destacar alguns pontos que fundamentam a construção de uma plataforma logística:

- Plataformas logísticas que dão apoio às mais variadas atividades de movimentação de carga, de serviços e de **criação de valor**.
- Uma plataforma logística é o local onde se concentra tudo o que diz respeito à eficácia logística e sua **integração**;
- Tem por objetivo melhorar a concorrência entre as empresas e **desenvolver a economia**;
- A Plataforma Logística Multimodal de Goiás, baseada em sua localização estratégica, oferece-se para ser o centro de serviços de logística integrada com oportunidades de ganhos e que melhor pode contribuir para consolidar os polos de desenvolvimento proporcionando o aumento da competitividade de toda a região.
- Esta infraestrutura de transportes relacionada com o Distrito Agroindustrial e o Porto Seco (Estação Aduaneira do Interior) formatam um nó estratégico de distribuição de cargas de abrangência nacional e internacional.
- Quando concluída a ferrovia Norte-Sul, a integração multimodal em Anápolis – Plataforma Logística Multimodal de Goiás - promoverá pela primeira vez no Brasil o conceito de central de inteligência logística com o acesso eficiente aos eixos de transporte rodoviário, ferroviário e aeroportuário, que permitirá a integração com as principais rotas logísticas do País.



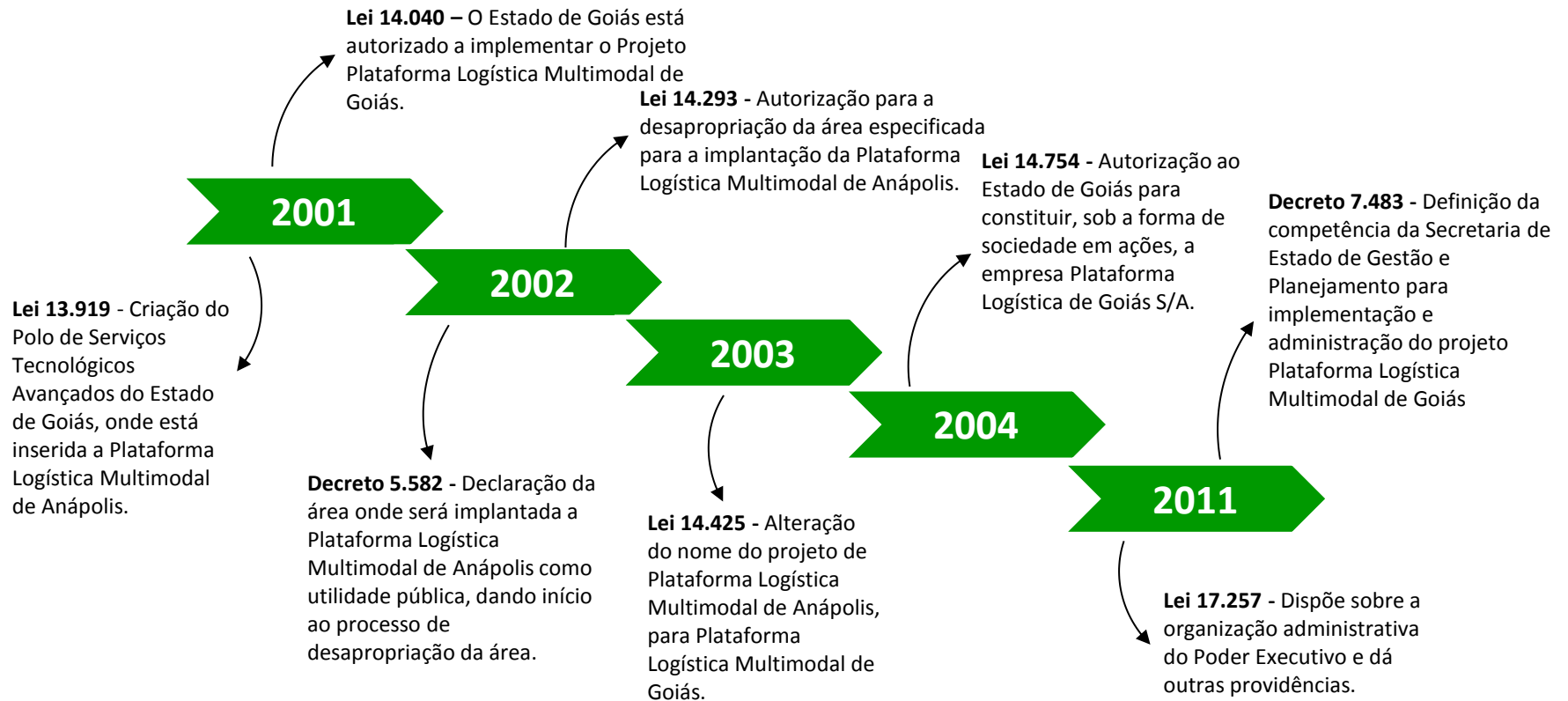
Plataforma Logística Multimodal de Goiás

Plataforma Logística Multimodal de Goiás

Legislação

As principais mudanças nas legislações que envolvem a Plataforma Logística Multimodal de Goiás ocorreram em 2001 e 2011.

Em 2001, a Assembleia Legislativa do Estado de Goiás decreta e sanciona a lei que cria o Polo de Serviços Tecnológicos Avançados do Estado de Goiás, com o objetivo de incentivar investimentos, e onde está inserida a Plataforma Logística Multimodal, em Anápolis. Em 2011, é atribuída à Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento competência para implementar e administrar o projeto Plataforma Logística Multimodal de Goiás, em Anápolis.



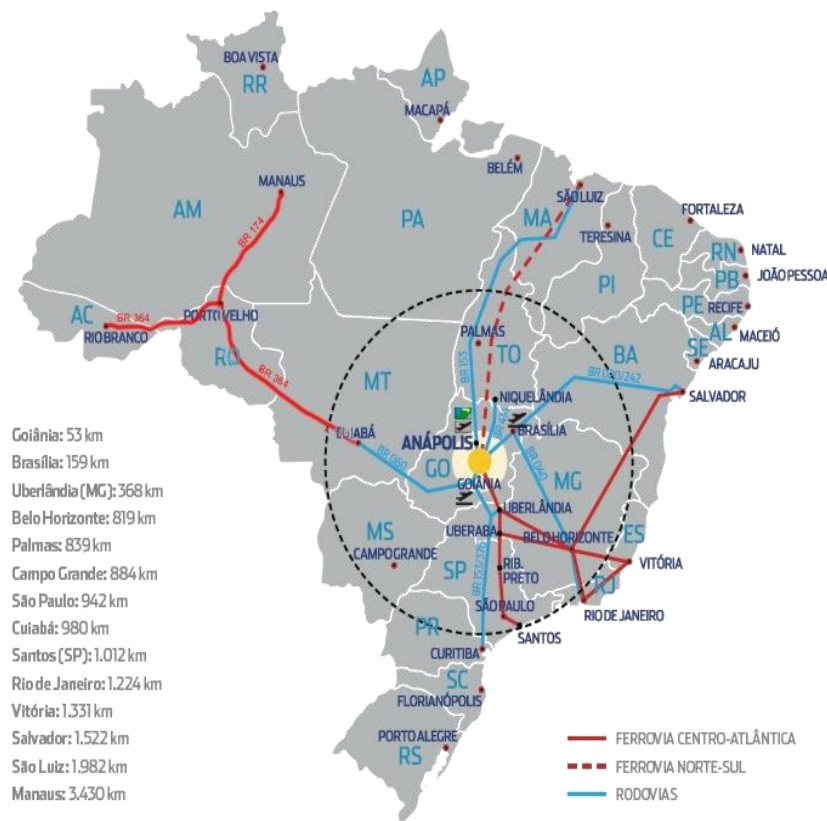
Projeto Plataforma Logística Multimodal de Goiás

(Anápolis)

O Projeto Plataforma Logística Multimodal de Goiás, que constitui uma rede de facilidades com o objetivo de promover, com maior agilidade, eficiência e menor custo a movimentação de materiais, produtos e a prestação de serviços relacionados com seus objetivos.

O que vai funcionar na plataforma:

- Terminais de frete aéreo;
- Aeroporto de Anápolis;
- Pólo de serviços e administração;
- Centro de carga rodoviária;
- Terminal de carga ferroviária.
- São esperados armazéns gerais, refrigerados, de utilidades domésticas, para produtos de base e graneis.



Trevo do Brasil

- Anápolis é considerada o "Trevo do Brasil" pela facilidade natural de integração aos demais centros consumidores do País.
- Em um raio de pouco mais de 1.200 quilômetros, encontra-se quase 75% do mercado consumidor brasileiro.
- Situa-se a aproximadamente duas horas de voo para qualquer capital do país.
- Anápolis conta com:

- **DAIA (Distrito Agro-Industrial de Anápolis):** Abriga o maior pólo farmoquímico da América Latina, além de outras indústrias.
- **Porto Seco:** Atua como terminal alfandegado público, destinado à armazenagem e à movimentação de mercadorias importadas ou destinadas à exportação.
- **Modal rodoviário:** Anápolis está ligada às principais rodovias que cortam o Estado (BR-153, BR-060, BR- 414, GO-222, GO-330).
- **Modal ferroviário:** Ferro Centro Atlântica, Ferrovia Transcontinental, Ferrovia Norte –Sul.
- **Modal aéreo:** Aeroporto de Cargas de Anápolis (projeto).

Representação ilustrativa das distâncias de Goiânia às demais capitais brasileiras



Fonte: SEGPLAN-GO



Fonte: http://www.grupotec.net/projetos/logistica_4.pdf

Benefícios

Aspectos econômicos e sociais

A Plataforma Logística Multimodal de Goiás propiciará o desenvolvimento regional, trazendo diversos benefícios sociais, econômicos e de infraestrutura.



Movimentação Potencial de Cargas

Movimentação Potencial de Cargas

Estudos Preliminares

Para a concepção do modelo sugestivo desenvolvido para a Plataforma Logística Multimodal de Goiás foram utilizados como base os estudos abaixo:

Fontes Primárias:

- Pesquisa com empresas presentes no DAIA.
- Entrevistas.
- Visitas técnicas.

Fontes Secundárias:

- Principais relatórios:
 - Programa Nacional de Logística e Transporte –(PNLT) Ministério dos Transportes – 2010.
 - Goiás em Dados – Instituto Mauro Borges – 2012.
 - A Infraestrutura e os Pontos de Escoamento das Exportações Goianas – Segplan/Sepin – 2011.
 - Estado de Goiás – Regiões de Planejamento – Segplan/Sepin – 2011.
 - Tabela de Recursos e Usos – Instituto Mauro Borges – 2012.
 - Cadeia Produtiva de Carnes e Couro – FIEG – 2012.
 - Cadeia Produtiva de Grãos - Soja e Milho – FIEG -2012.
 - Cadeia Produtiva de Lácteos – FIEG – 2012.
 - Cadeia Produtiva de Aves e Suínos– FIEG – 2012.
 - Agronegócios – Análise de mercado - Deloitte – 2012
 - As tendências para mineração. Os 10 principais desafios para o setor – Deloitte -2011
- Demais Fontes Pesquisadas:
 - IBGE.
 - Aliceweb.
 - ANFAVEA.
 - ANAC.
 - INFRAERO.

Movimentação Potencial de Cargas

Classificação das cargas a serem movimentadas

É importante entender a classificação das cargas que serão movimentadas na plataforma para entendimento do processo de funcionamento e modelagem dos processos na simulação. As cargas estão agrupadas em:

Carga geral	Granel	Carga frigorífica
<p>Conhecida também por carga seca, é formada de modo geral pelas mercadorias embaladas, como sacaria, engradados, caixotes e caixas, fardos, tambores e amarrados.</p> 	<p>Mercadorias transportadas sem embalagem individual, constituindo o veículo o elemento de contenção. Podem ser <i>granéis sólidos, minerais ou agrícolas</i>, como grãos e minérios, <i>graneis líquidos, minerais ou vegetais</i>, como derivados claros e escuros de petróleo e óleos vegetais, e <i>granéis gasosos</i>, que podem ser de alta ou baixa pressão, como o GLP e o cloro.</p> 	<p>Embora pudessem ser classificadas em uma das categorias anteriores, formam uma classe a parte pelo manejo diferenciado que exigem, com manutenção permanente de temperaturas baixas e controladas.</p> 

Movimentação Potencial de Cargas

Principais Fluxos de Cargas

Para definir as cargas que serão transportadas na plataforma foi adotado como material base o Plano Nacional de Logística e Transportes (PNLT). A partir das matrizes origem-destino obtidas nas projeções de produção e consumo do PNL, foram selecionados os principais fluxos de cargas e seus respectivos produtos:

Origem Centro Oeste



Destino Centro Oeste



Sul - Norte



Sul - Nordeste



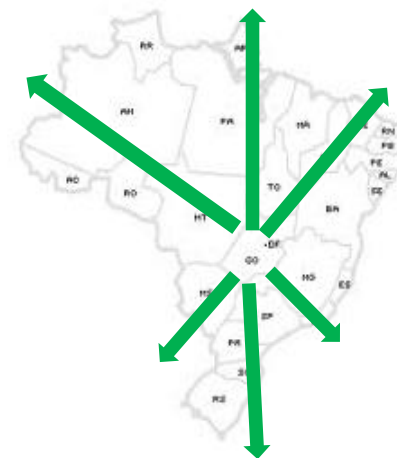
Sudeste - Norte



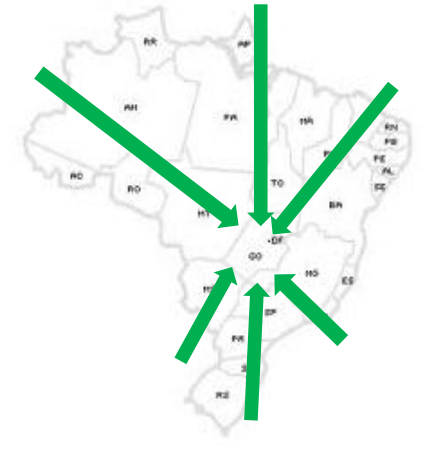
Sudeste - Nordeste



Exportação Centro Oeste



Importação Centro Oeste

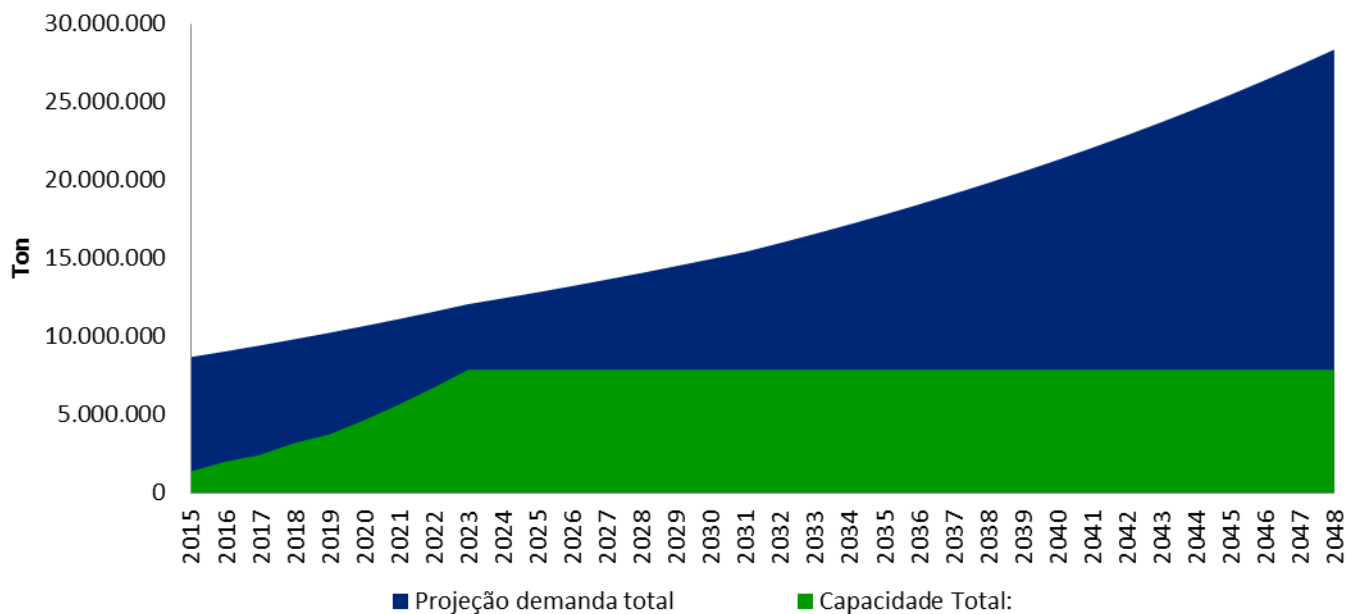


Plataforma Logística Multimodal de Goiás

Demanda estimada de Mercado e Quantidades Movimentadas

Os estudos de demanda e capacidade estabelecem a finalização das obras no ano de 2023 e alcance da capacidade total. A partir desse ano a capacidade alcança aproximadamente 7.8 milhões de toneladas de carga movimentada anualmente. Essa capacidade é calculada com base na área sul da plataforma (Primeira Etapa).

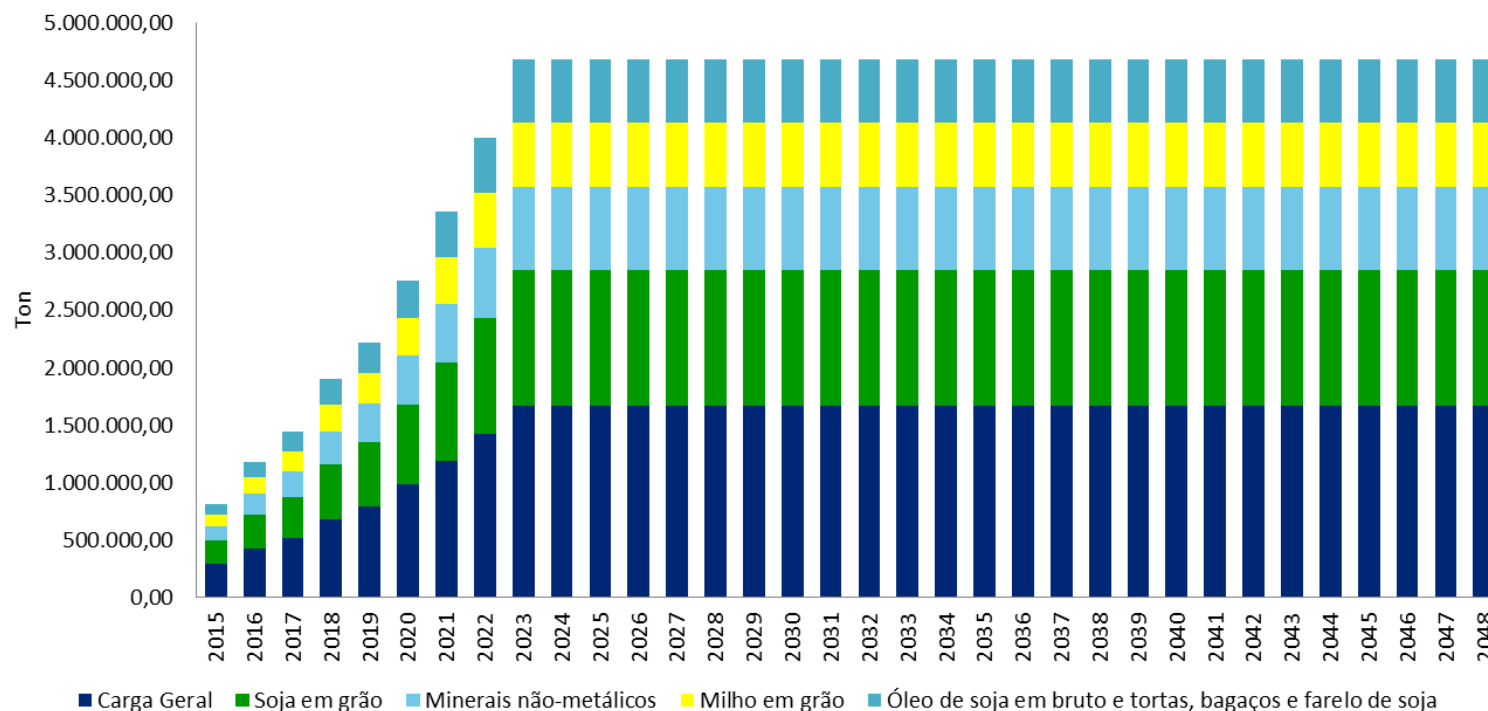
Demanda de Mercado x Quantidade Movimentada na PLMG



Demanda – Produtos mais representativos

No gráfico abaixo a demanda é segmentada de acordo com os grupos de produtos mais representativos na PLMG. Dentre as 32 categorias de produtos analisadas, essas 5 representam somados 59% do volume total de movimentado:

Cinco grupos mais representativos



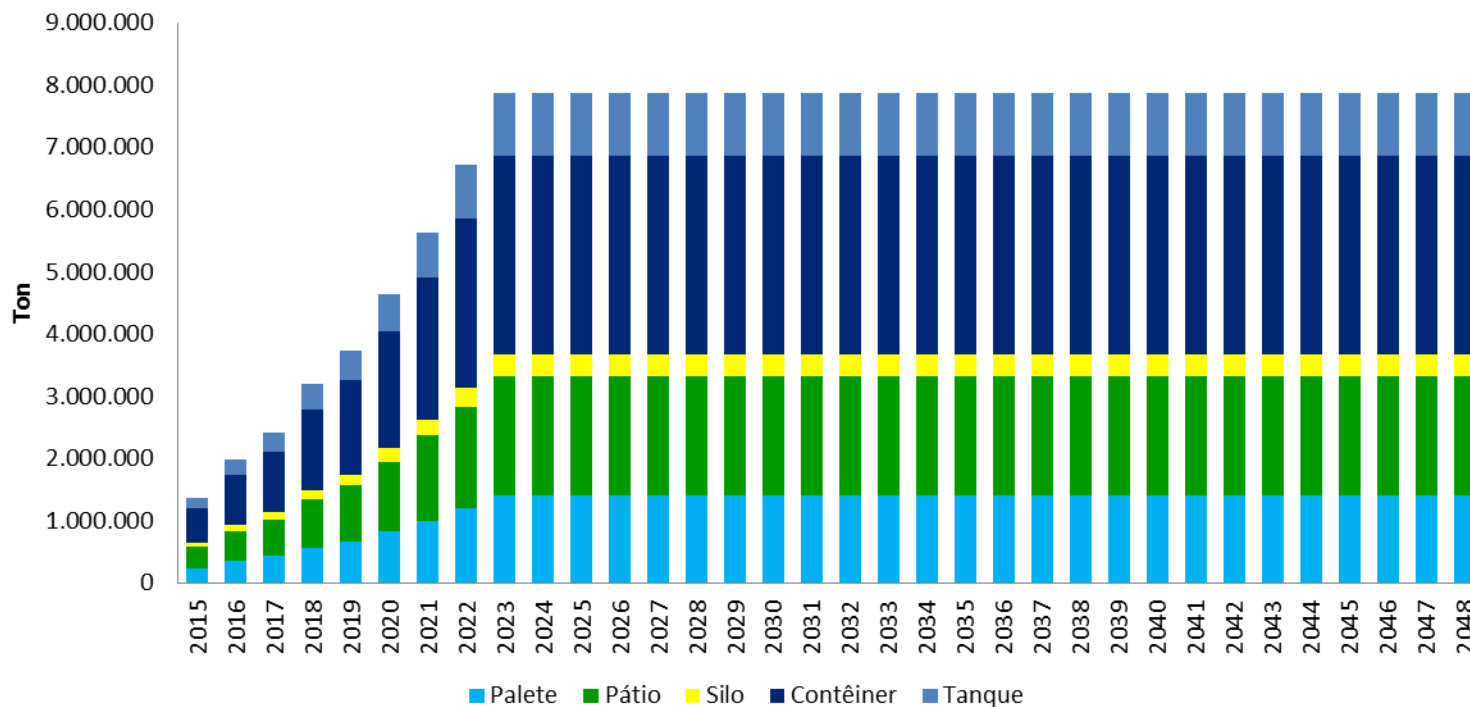
O grupo de carga geral engloba produtos farmacêuticos, peças e acessórios automotores, produtos de madeira, papel e papelão, defensivos agrícolas, produtos químicos diversos, máquinas e equipamentos, produtos de metal entre outros.

Plataforma Logística Multimodal de Goiás

Demanda - Formas de armazenagem

Com base nas características regionais e os principais produtos a serem movimentados pela plataforma é possível segmentar por tipo de armazenagem. O gráfico abaixo indica que a maior quantidade de produtos que serão movimentados na PLMG estarão armazenados em contêineres.

Quantidade movimentada por forma de armazenagem

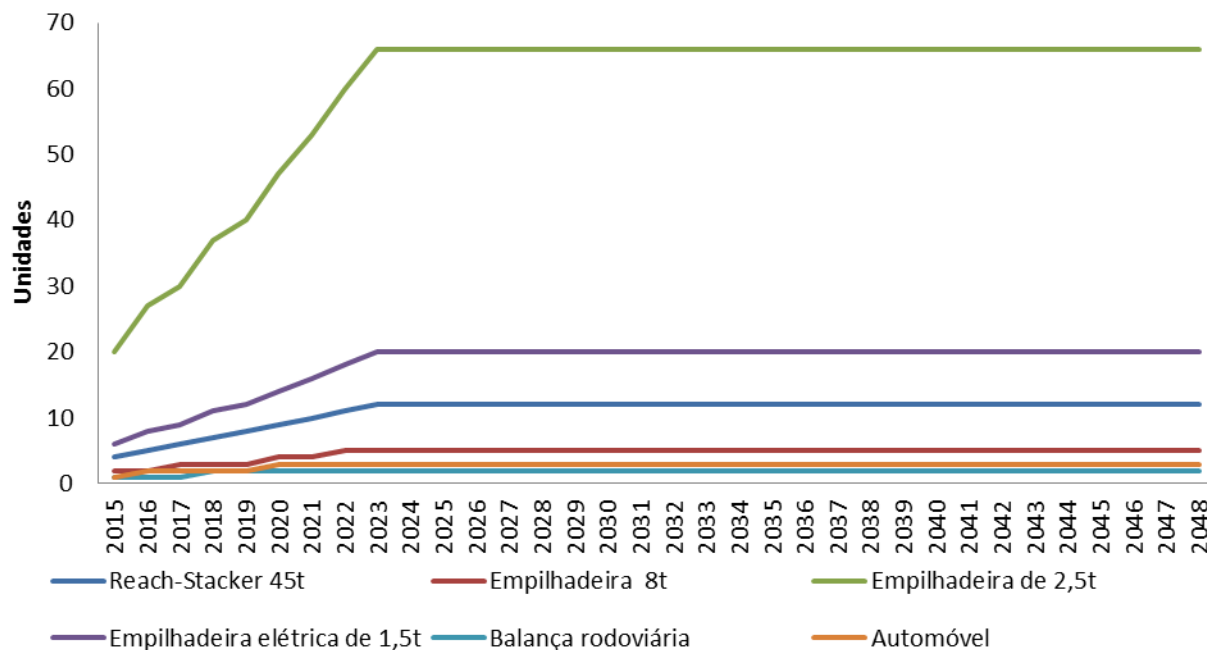


Equipamentos de movimentação

A projeção de quantidade de carga a ser movimentada e armazenada na PLMG e os estudos de tempos e movimentos operacionais realizados, permitiram a construção de um modelo de simulação para dimensionar a quantidade ideal de equipamentos que serão necessários as operações da PLMG. Esses estudos tem como objetivo o dimensionamento de uma operação sem grandes picos de fila ou grandes tempos de espera.

Abaixo é apresentado a projeção da quantidade dos principais equipamentos de movimentação a serem utilizados na PLMG considerados pelo modelo operacional sugestivo.

Dimensionamento dos equipamentos/maquinários

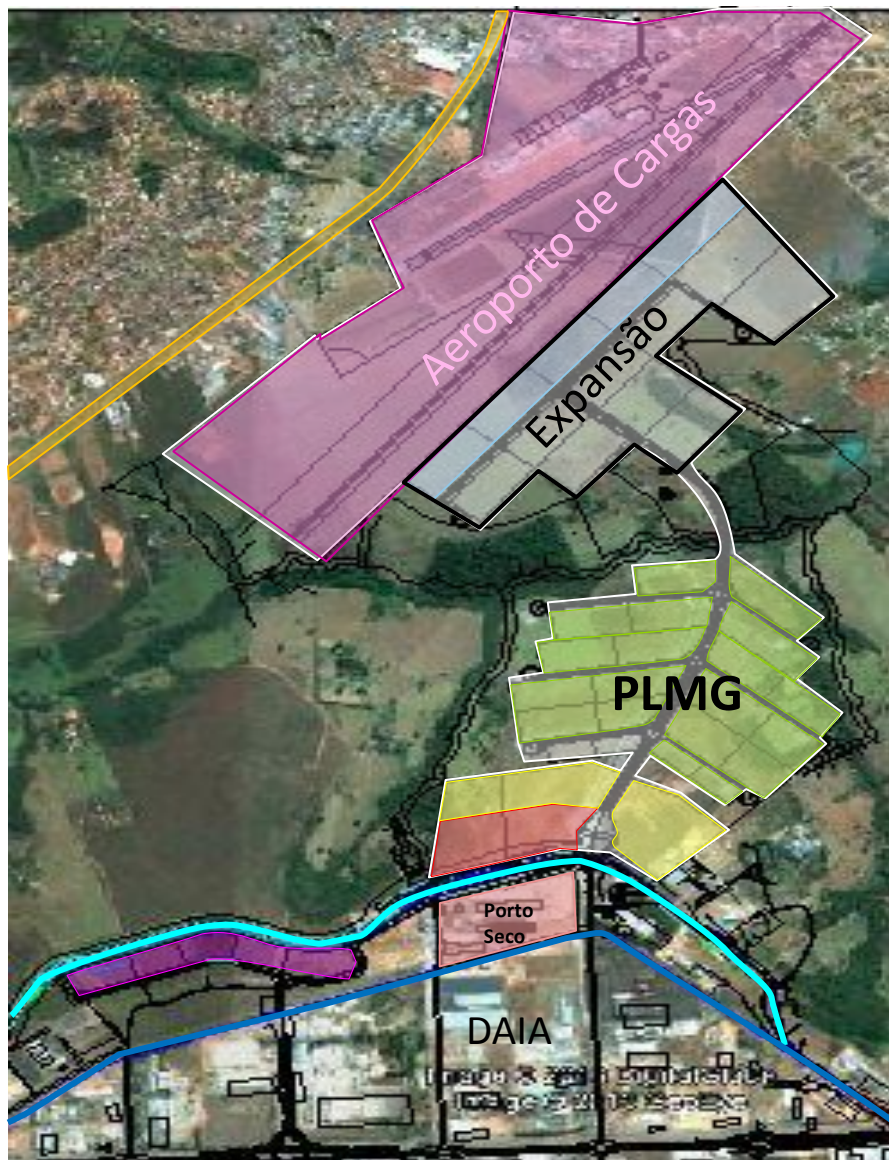




Layout Básico

Layout Básico

Contexto Urbanístico



A imagem apresenta a inserção da PLMG na cidade de Anápolis, indicando o posicionamento das principais infraestruturas relacionadas ao projeto.

Legenda	Tipo de Frete	Áreas úteis (m ²)
	Plataforma Logística Multimodal	4.399.548
	Aeroporto de Cargas	2.332.812
	Área de Expansão	690.481
	Terminal de Carga Aérea	269.285
	Centro de Distribuição/Armazéns	779.979
	Transbordo Ferroviário	112.476
	Polo de Serviços	214.515
	Pátio Ferroviário (VALEC)	118.300
	Porto Seco Centro-Oeste	-
	Traçado Ferrovia FCA	-
	Traçado Ferrovia Norte Sul	-
	DAIA	-
	Rodovia BR – 060/153	-

Layout Básico

Projeto Arquitetônico



Plataforma Logística Multimodal de Goiás em destaque

Layout Básico

Projeto Arquitetônico



Plataforma Logística Multimodal de Goiás em destaque

Layout Básico

Projeto Arquitetônico



Plataforma Logística Multimodal de Goiás em destaque

Layout Básico

Das obras públicas

Encontra-se em fase de finalização as obras da pista do Aeroporto de Anápolis. Já foram investidos cerca de R\$150.000.000,00, integralmente custeada pelo Estado e Goiás e é um dos objetos à serem concedidos para exploração privada por neste complexo:



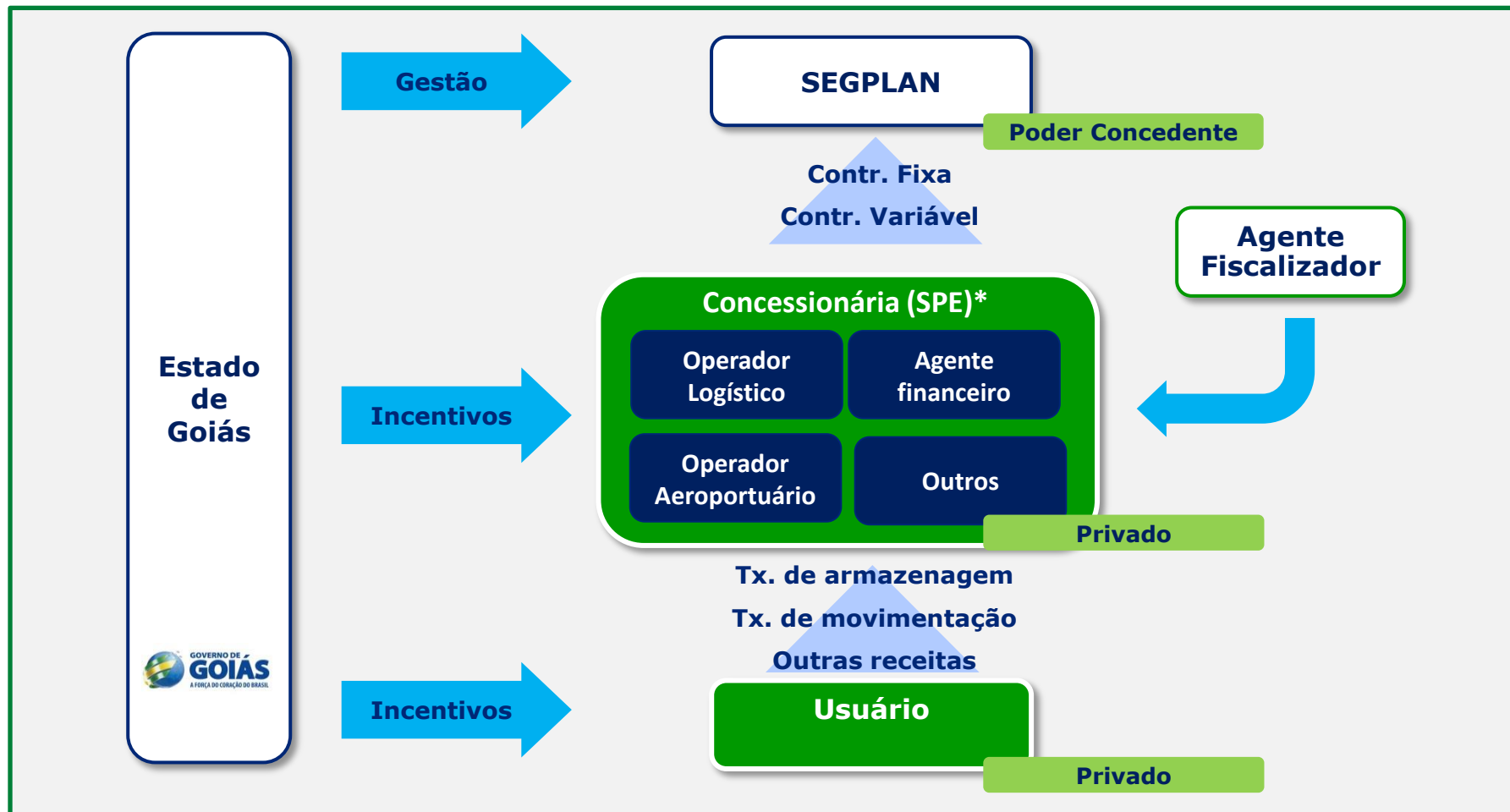


Modelo de Governança

Modelo de Governança

Estrutura

A concessionária deverá apresentar os devidos padrões de governança corporativa, bem como, adotar a contabilidade e demonstrações padronizadas na forma da Lei 6.604/76. A figura abaixo apresenta o modelo de governança proposto para o concessão da PLMG.



*Exemplo de composição da Concessionária (SPE)

Viabilidade Econômico-Financeira

Períodos de Análise

Tomando como base as premissas previamente elencadas, foi realizado um estudo econômico-financeiro sugestivo, projetando as atividades da Plataforma Logística Multimodal de Goiás, durante o prazo de 33 anos, com a finalidade de verificar sua viabilidade econômica. Os estudos apresentados a seguir foram realizados utilizando a porção sul da PLMG.

Para a realização da projeção, as atividades da Plataforma Logística Multimodal foram divididas em três períodos referenciais:

Período 1 – Período de Construção

- Início: 01/01/2015
- Término: 31/12/2023

Período 2-2º Ciclo de Depreciação

- Início: 01/01/2024
- Término: 31/12/2035

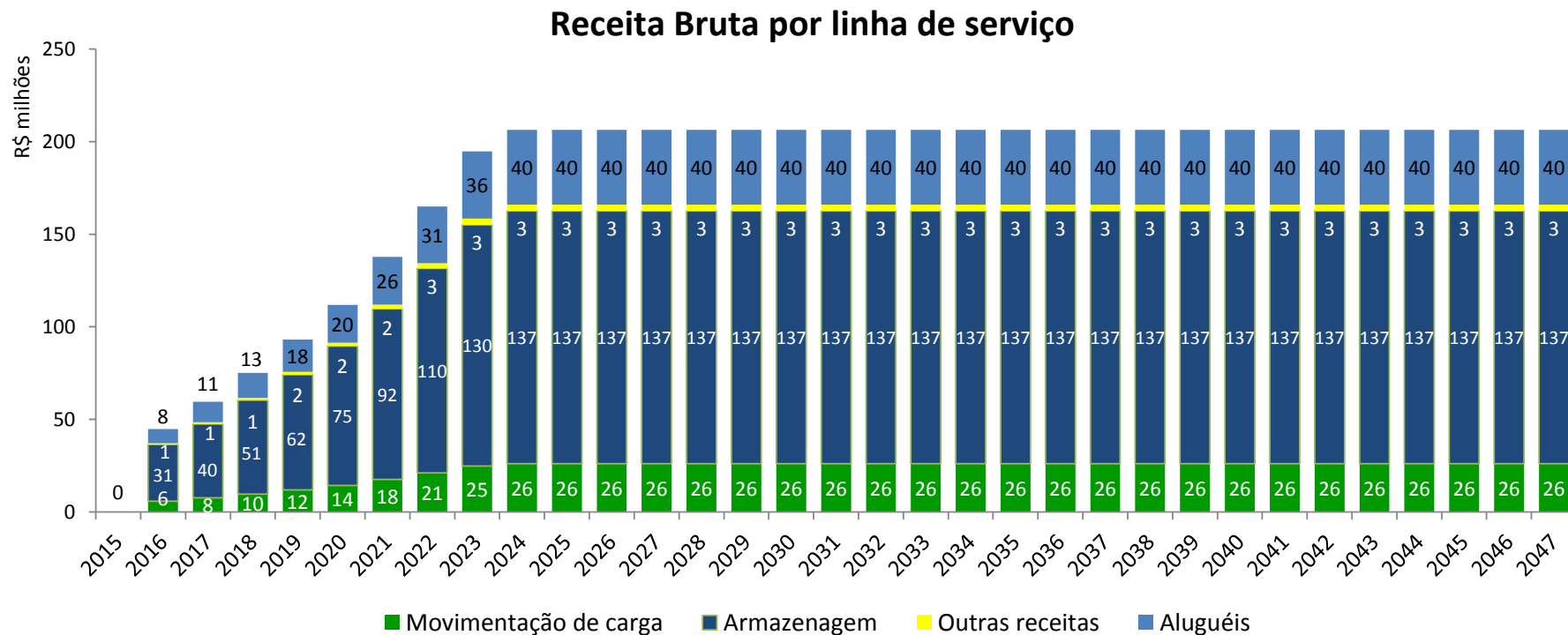
Período 3 - 3º Ciclo de Depreciação

- Início: 01/01/2036
- Término: 31/12/2047

Viabilidade Econômico-Financeira

Receita

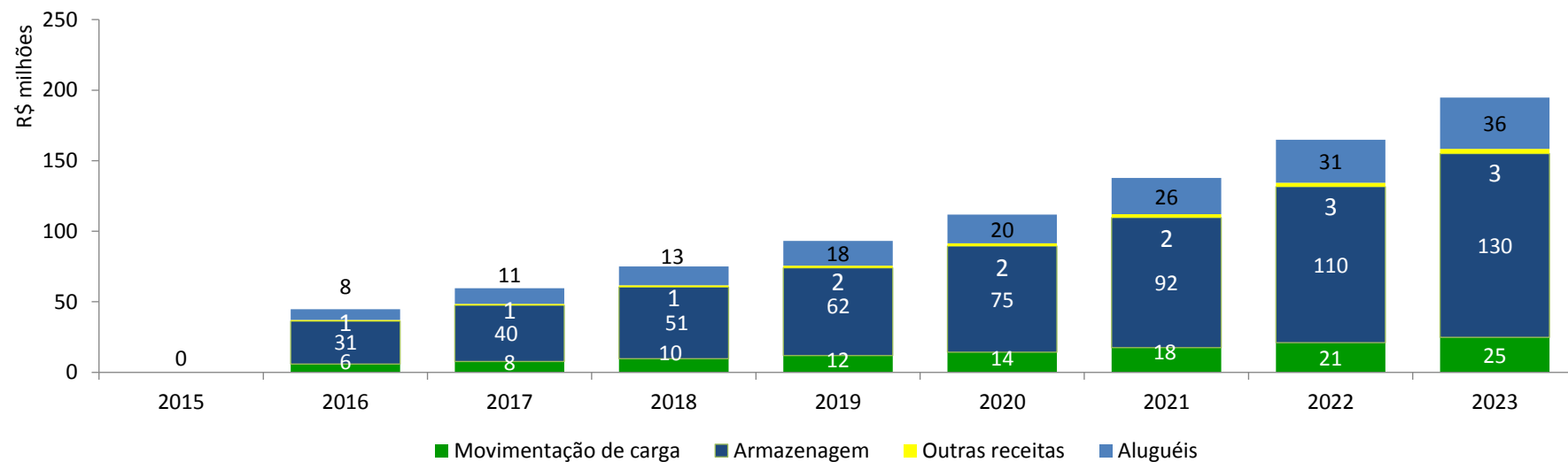
Considerando as fontes de receita esperadas para a PLMG, excluindo-se as receitas do aeroporto, o gráfico abaixo apresenta a distribuição ao longo do período analisado:



Viabilidade Econômico-Financeira

Receita – Período 1

Período 1 - Receita Bruta por linha de serviço

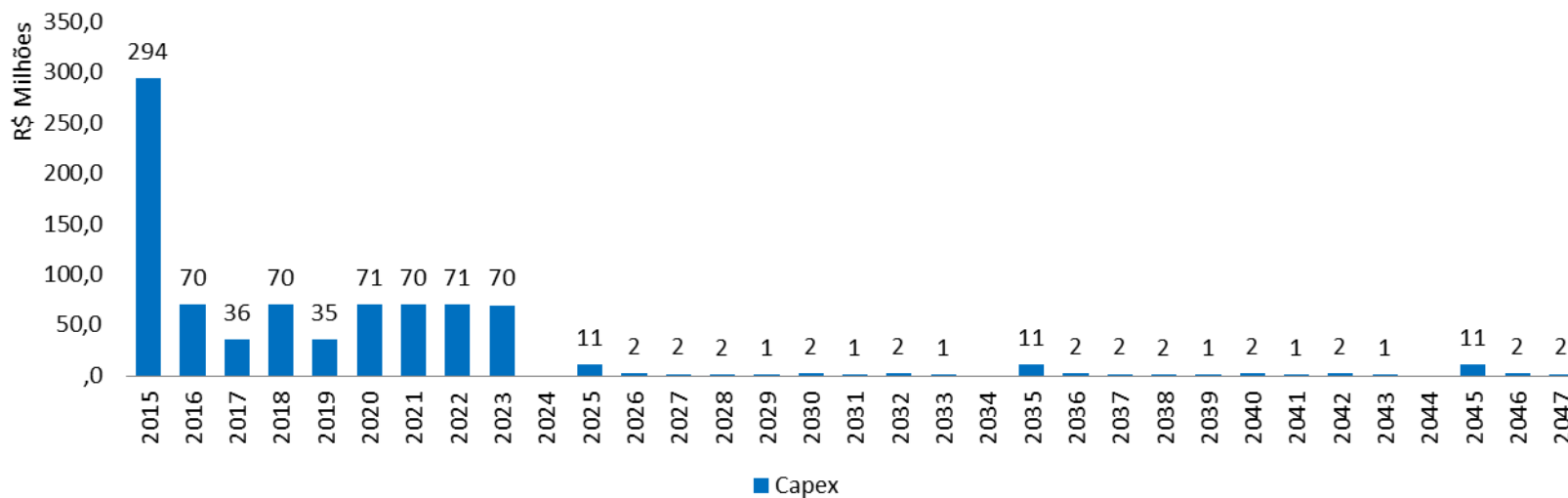


Plataforma Logística Multimodal de Goiás

Viabilidade Financeira



Evolução dos investimentos realizados (CAPEX)



Os investimentos previstos para o primeiro ciclo é estimado em : R\$625.000.000,00

Os principais investimentos, posteriores ao primeiro ciclo estão considerados no fluxo de caixa.

Taxa Interna de Retorno

A Taxa Interna de Retorno (TIR) é uma metodologia utilizada para analisar investimentos – É a taxa que o investidor obtém em média em cada ano sobre os capitais que se mantêm investidos no projeto, enquanto o investimento inicial é recuperado progressivamente

Após as análises econômicas e financeiras apresentadas é possível projetar uma Taxa Interna de Retorno de 9,5% para o projeto da PLMG.



9,5%

Este resultado não considera os benefícios e incentivos fiscais.



Edital e Contrato

Estrutura de Receita

- Receitas tarifárias.
- Receitas não-tarifárias.

Contribuição

- Contribuição Fixa : Proposta econômica de R\$150.000.000,00
- Contribuição variável mínima de : 1,0 % da Receita Bruta.

Prazo de concessão

- 33 anos.

Premissas de Capacidade

- Cálculo de capacidade por m².
- Segmentação da estrutura de armazenagem por unidade de movimentação.

Projeção de Demanda

- Fontes primárias e secundárias.
- Análise regional de geração de renda e produção.

Plano diretor do aeroporto

- Será desenvolvido pela SPE e submetido à SEGPLAN.

Contrato - Contribuição Financeira

As contrapartidas financeiras são divididas em Contribuição Fixa e Contribuição Variável, abaixo são detalhada as formas de pagamento para as duas formas de pagamento:

Contribuição Fixa

- Pagamento anual com base no valor total apresentado na proposta econômica, sendo:
 - 10% na assinatura do contrato.
 - 3 anos de carência para início do pagamento.
 - 15 anos de prazo total do pagamento.

Contribuição Variável

- Pagamento anual e o valor mínimo corresponde 1,0 % do valor da Receita Bruta da concessionária, a partir do início da prestação de serviços gerais.

A avaliação do concessionário deverá ser realizada considerando aspectos financeiros, técnicos e de constituição da Sociedade de Propósito específico (SPE). Abaixo são apresentados o critérios propostos, **que ainda se encontram em fase de avaliação**, para seleção da SPE no edital da plataforma:

Técnicos:

Comprovação de experiência em operações, em no mínimo dois modais, dentre os rodoviário, ferroviário e aéreo, através da demonstração de contratos de movimentação de cargas.

Comprovação de profissionais qualificados em gerenciamento de empreendimentos logísticos.

Comprovação de operações no Brasil por no mínimo 2 anos.

Comprovação de operação aeroportuário de no mínimo 5 anos

Comprovação de experiência em utilização de sistema WMS.

Comprovação de experiência em utilização de sistema ERP.

Financeiros:

Declaração de saúde econômico-financeira - Declaração de não se encontrar em processo de falência, auto-falência, recuperação judicial e entre outros.

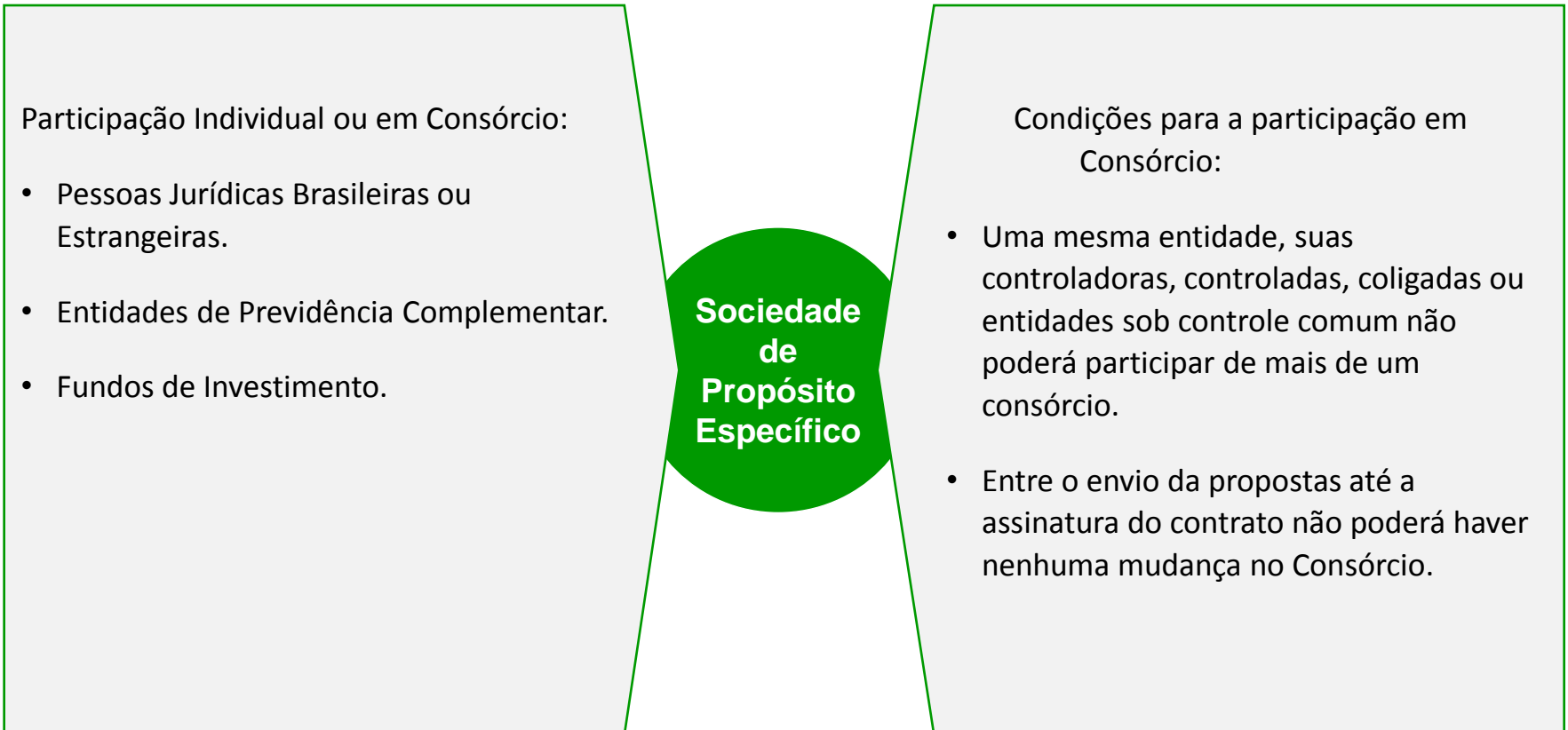
Comprovação mínima do agente financeiro, do operador logístico e do operador aeroviário da SPE com Patrimônio Líquido a ser definido.

Comprovação de Índice de Liquidez Geral acima **1,0**.

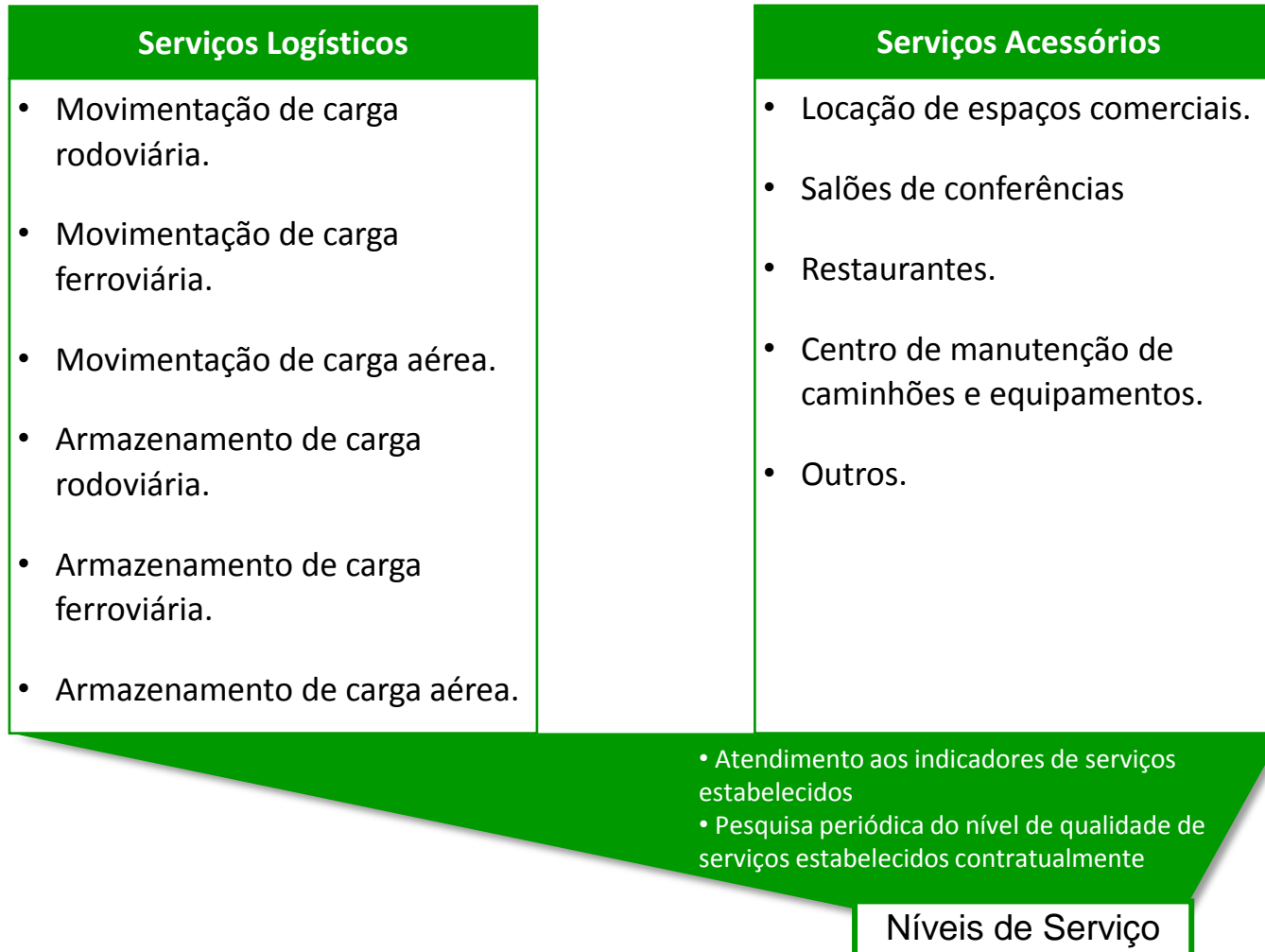
Comprovação de Índice de Liquidez Corrente acima **1,0**.

Comprovação de Índice de Endividamento Total menor que **1,0**

A participação dos proponentes estará sujeita as condições apresentadas na figura abaixo:



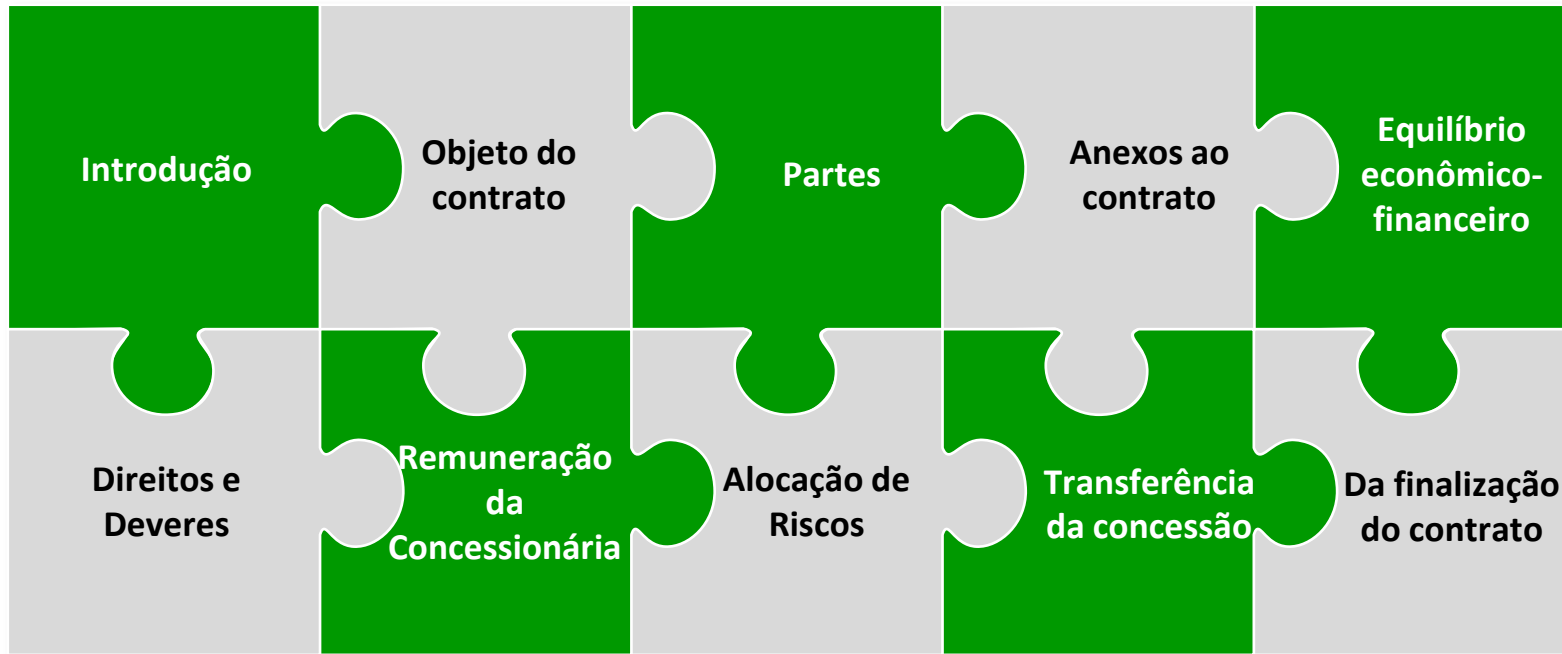
No diagrama abaixo são apresentados os principais objetos existentes no contrato:



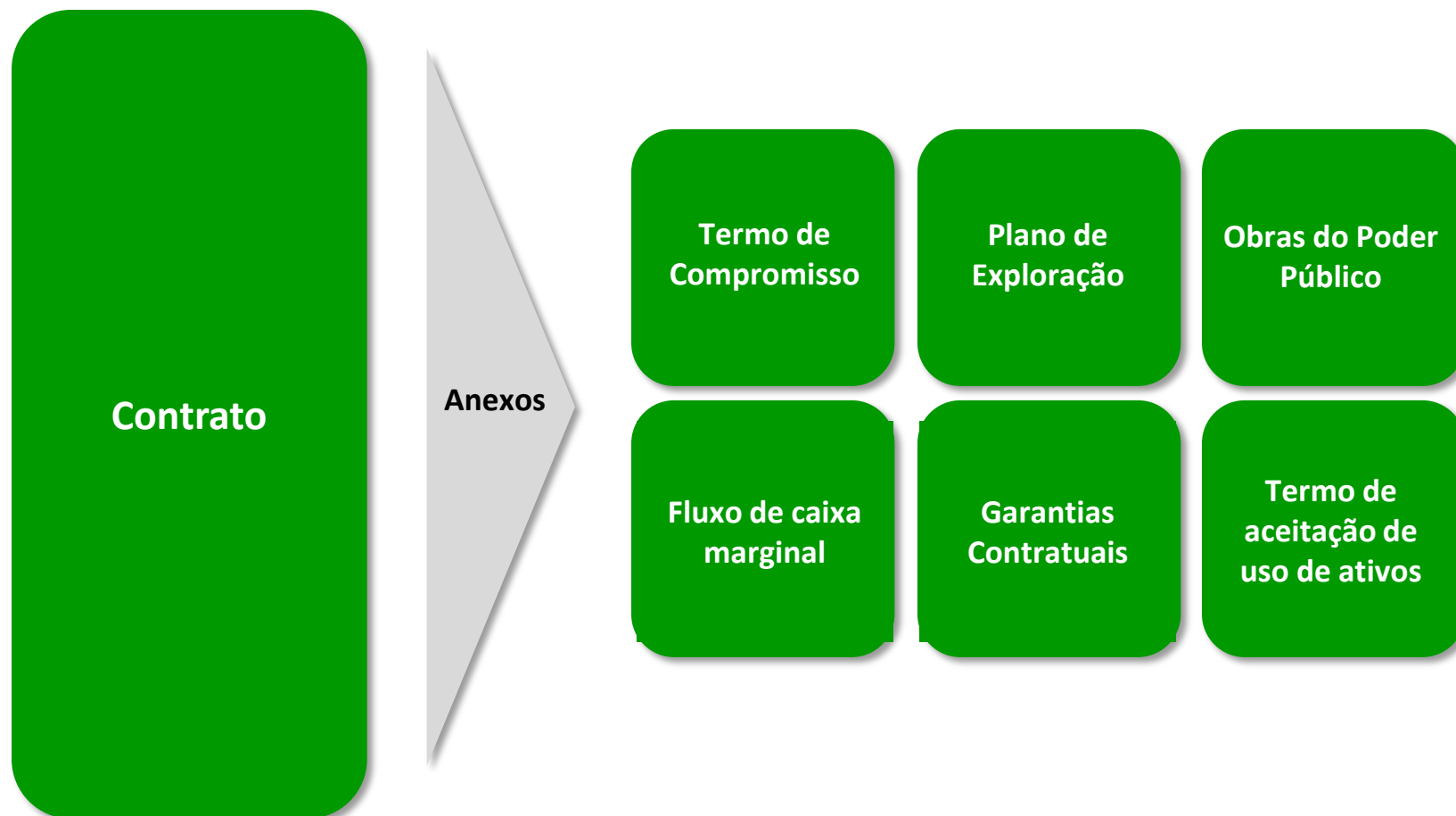
Edital e Contrato

Contrato - Principais tópicos

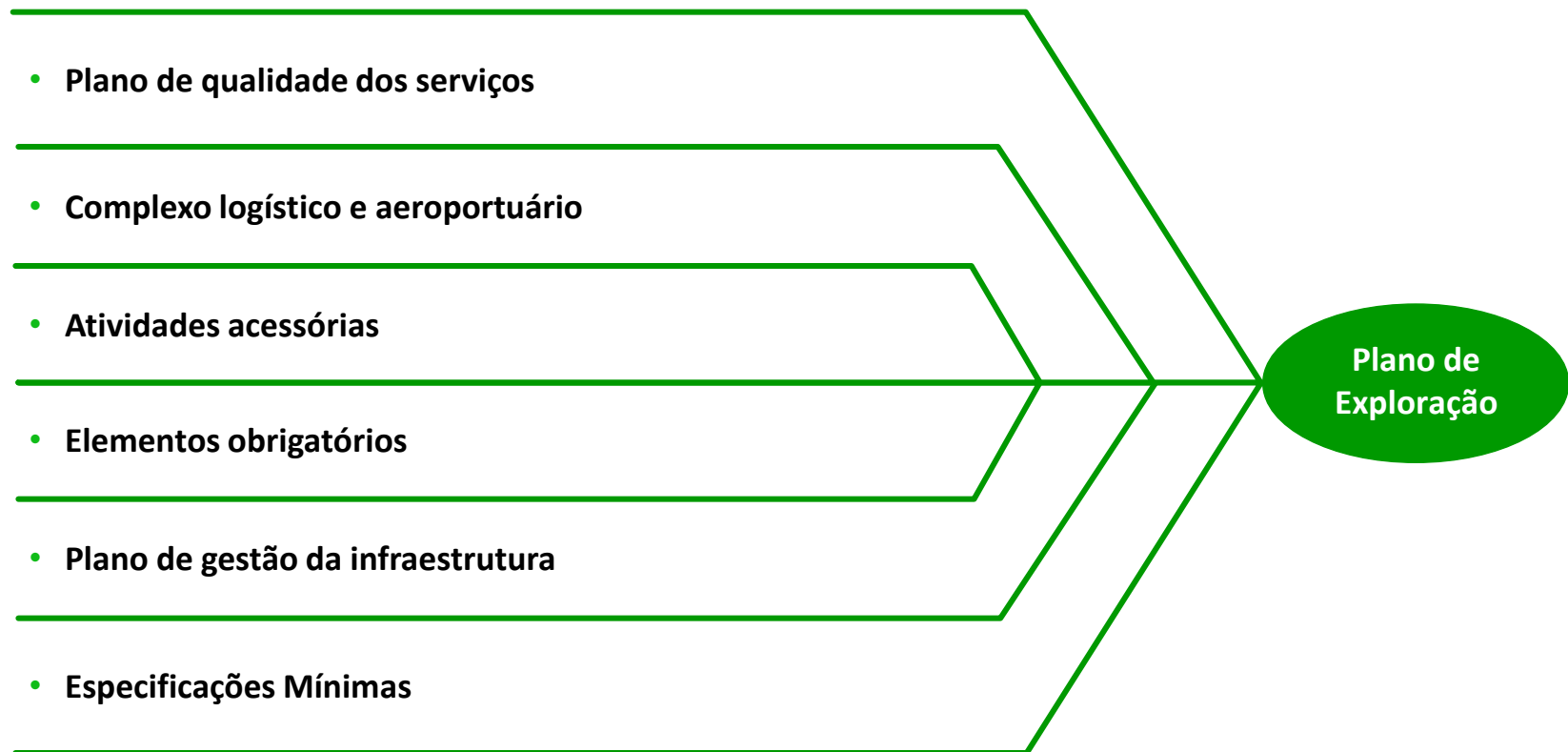
O contrato a ser apresentado possui os seguintes pontos:



Abaixo são apresentados os principais anexos do contrato:



O Plano de Exploração da PLMG detalha e especifica o objeto da concessão, delimita o Complexo Logístico, detalha as atividades acessórias da concessão, prevê os Elementos Obrigatórios na PLMG, as especificações mínimas requeridas para as principais estruturas, investimentos iniciais para melhoria da infraestrutura, as obrigações relativas ao Plano de Gestão da Infraestrutura(PGI), estabelece o nível de serviço por meio dos Parâmetros Mínimos de Dimensionamento, delimita os Indicadores de Qualidade do Serviço:



Edital e Contrato

Contrato - Níveis de Serviços

A concessionária estará sujeita ao cumprimento de metas de níveis de serviços, em caso de não cumprimento dos padrões mínimos de prestação de serviços a concessionárias estará passível de aplicação de multas. Abaixo são apresentados os indicadores a serem quantificados:

Aspectos	Indicadores
Serviços de Armazenagem e Estocagem	Qualidade das informações apresentadas sobre o processo de movimentação e armazenagem da carga.
	Adequação geral das instalações aos aspectos sanitários e de segurança determinados pelos órgãos competentes.
	Percepção de segurança da carga nas instalações da plataforma.
	Percepção de segurança das pessoas nas instalações da plataforma.
	Agilidade nos processos de movimentação e armazenagem.
	Organização da fila de inspeção dos veículos de transporte.
Serviços Acessórios	Variedade e qualidade de lojas e praças de alimentação.
	Disponibilidade de vagas de estacionamento para carros de passeio.
	Disponibilidade de serviços hoteleiros na plataforma logística.
Geral	Satisfação geral em relação aos serviços prestados pela plataforma.

Edital e Contrato

Acesso ao edital e esclarecimentos.

O Edital e demais materiais sobre o projeto estarão disponíveis para consulta no:

- www.segplan.go.gov.br

Em caso de dúvidas para o projeto, entrar em contato via:

- plataforma@segplan.go.gov.br

Visitas técnicas são facultadas à escolha dos proponentes.



Incentivos Fiscais

A SEGPLAN deverá incluir a PLMG nos programas de incentivos e benefícios fiscais, com intuito de alavancar significativamente a atratividade do negócio para os principais agentes envolvidos: financeiro, operador logístico, incorporador, usuário/cliente.

Investimentos

- **TECNOPRODUIZIR:** Crédito Outorgado proporcional ao investimento de obras civis, máquinas e equipamentos (crédito moeda);
- Utilização da linha de crédito:
 - FCO até R\$50M, taxa de juros de 3,5% aa, com carência de 3 anos e prazo total de pagamento de 12 anos.
 - FDCO acima de R\$ 50M, taxa de juros de 3,5% aa, com carência de 3 anos e prazo total de pagamento 12 anos.
- Incentivos Fiscais:
 - Produzir – Lei 13.591/00
 - Decreto - 4852/97 – Anexo 9

Operação

- **LOGPRODUIZIR:** Crédito Outorgado de 78% para transportes, armazenagem e agenciamentos. Nas operações de ICMS interestadual haverá redução de ICMS no frete de 12 para 2,7%.
- Para Distribuição:
 - Crédito Outorgado nas Operações Interestaduais com redução de 5 para 0,5% no setor farmacêutico e de 5 para 1% nos demais segmentos.
 - Na Operação Interna haverá redução na base de Cálculo de 9%, passando de 17% para 8%.
- Para Verticalização ou Industrialização:
 - **PRODUIZIR:** Pagamento de 27% do ICMS devido no mês;
 - Crédito Outorgado de 93,64% sobre os 27% do ICMS devido mensalmente. Passando de 27% para 2,5%.



Cronograma

Cronograma

Modalidade concorrência

Abaixo é apresentado o planejamento para licitação do projeto da PLMG desde a realização da Audiência Pública até a finalização a celebração do contrato:

Eventos	Datas
Audiência Pública	Novembro -2013
Lançamento do Edital	Dezembro - 2013
Realização da Concorrência	Janeiro - 2014
Assinatura do contrato	Fevereiro - 2014



Documentos

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
2.ª CIRCUNSCRIÇÃO
COMARCA DE ANÁPOLIS - ESTADO DE GOIÁS

Oficial: *Bel. Ronaldo Jayme*
OFICIAL: *Brasilleno Jayme*

LIVRO 2 - B
REGISTRO GERAL
FLS. 095
MATRÍCULA N.º 14.195
DATA 17 / 09 / 1981

REG. ANTERIOR: Matrículas nºs 13.540 fls. 040 à 13.544 fls. 044, li-
vro 2-B5, deste Cartório.

IMÓVEL: FAZENDA "BARREIRO DO MEIO", DESTE MUNICÍPIO.
PROPRIETÁRIO: GUILHERMINO PEREIRA FILHO e s/mr. ILDA BARBARESCO PE-
REIRA, brasileiros, fazendeiro e do lar, residentes e
domiciliados neste município, portadores do CIC de nº
088.949.811-34 e outros.

Escritura Área PLMG

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE ANÁPOLIS - ESTADO DE GOIÁS
REGISTRO DE IMÓVEIS
2ª CIRCUNSCRIÇÃO

BACHAREL WILSON TEODORO CÂNDIDO
Oficial
BEL. SUELLEN RODRIGUES CÂNDIDO
Oficial Substituta

ADHEMAR NUNES ALMEIDA
É LGIO WILTON ARAÚJO
WENDELL RODRIGUES TEODORO
Sub-oficial

CERTIDÃO DE MATRÍCULA

CERTIFICA que a presente é
reprodução autêntica da matrícula nº **79.854** foi extraída por meio
reprográfico nos termos do Art.19, §1º, da Lei 6.015 de 1973 e
Art.41 da Lei 8.935 de 18/11/1994 e está conforme o original **LIVRO
2-OZ FLS. 154**

IMÓVEL: Uma gleba de terras (GLEBA 21), com a área de 399
hectares, 72 ares e 43,28 centiares ou 82 alqueires e 47,01
litros, dentro dos seguintes limites e confrontações: "Começam no
ponto nº 1, de coordenadas N= 8.187.813,5940m e E=720.534,1028m,
situado à margem esquerda do Córrego Barreiro, na confrontação com
terras em domínio do Sr. Antônio BarbareSCO; daí, na mesma
confrontação, segue a divisa com os seguintes azimutes e
distâncias respectivas - Az. de 348°24'11" e 28,69 metros, até o

Escritura Área PLMG – Certidão de Matrícula

PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE ANÁPOLIS

VARA DE FAZENDAS PÚBLICAS - 7º ANDAR

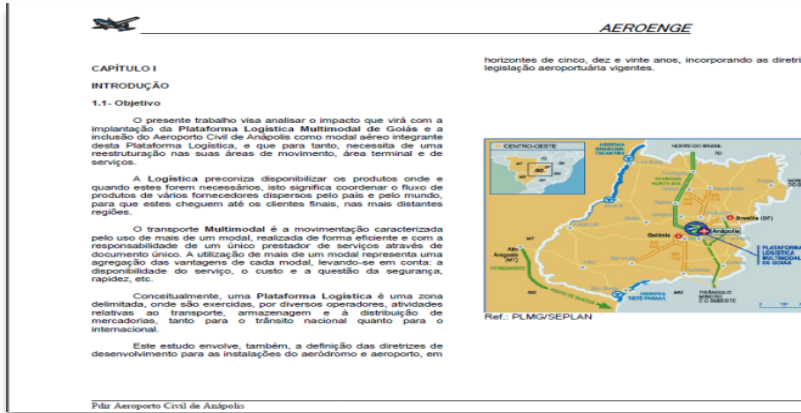
Protocolo nº.....: 200301534939.
Autos nº.....: 4721.
Natureza.....: DESAPROPRIAÇÃO.
REQUERENTE.....: ESTADO DE GOIÁS.
REQUERIDO.....: MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS E OUTROS.

Auto de imissão posse provisória

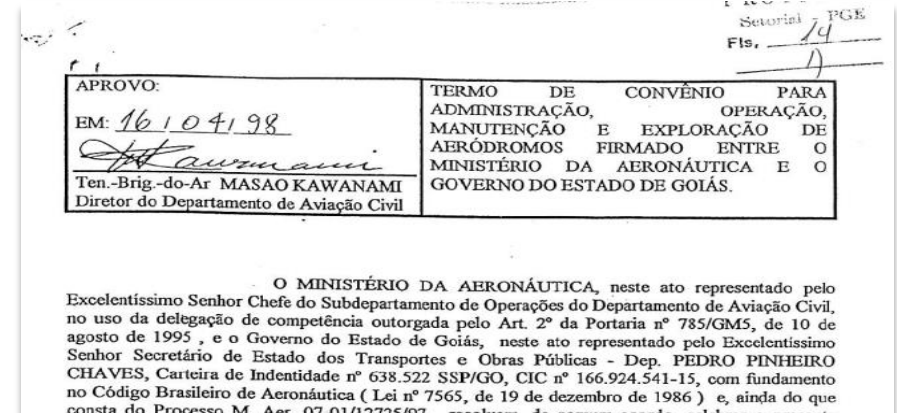
Documentação

Aeroporto

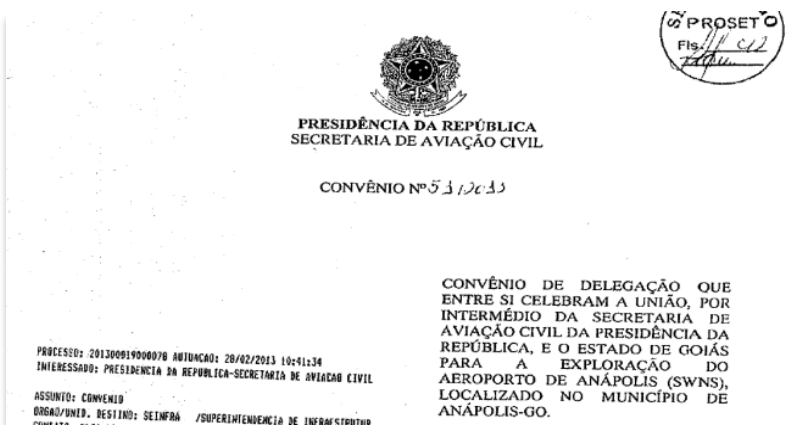
Abaixo seguem os documentos coletados relativos ao Aeroporto:



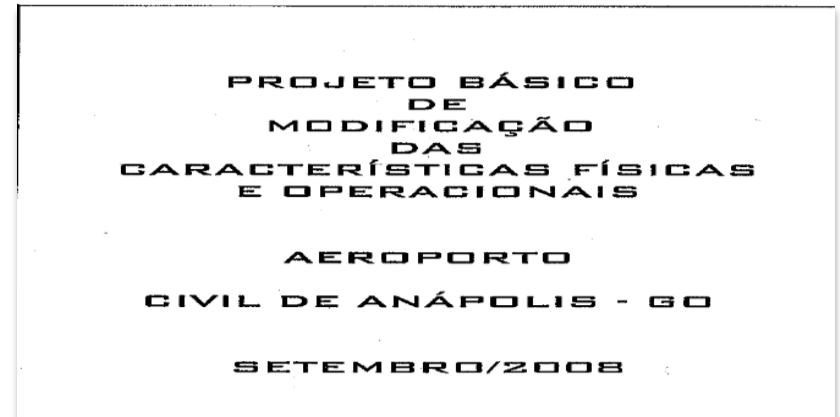
Plano diretor aeródromo vigente



Convênio Goiás – Ministério da Aeronáutica



Convênio Goiás – Secretaria da Aviação Civil



Projeto modificações das características Aeroporto

Documentação

Aeroporto

(4)

AGETOP
AGÊNCIA GOIANA
DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

Ofício Nº 35 / 10 – TC-COAER

Goiânia, 22 de setembro de 2010

Ilmo. Sr.
MARCELO LEANDRO FERREIRA
Superintendente de Infraestrutura Aeroportuária
Av. Presidente Vargas, 850, Centro
CEP: 20.071-001 Rio de Janeiro – RJ

Assunto: **Autorização de Modificação de Características Físicas e**
Operacionais do Aeroporto Civil de Anápolis/GO (SWNS)

Autorização modificação característica pista

ANAC AGÊNCIA NACIONAL
DE AVIAÇÃO CIVIL

Data 02/05/2013 MSG N 44 /2013/GFIS/SIA

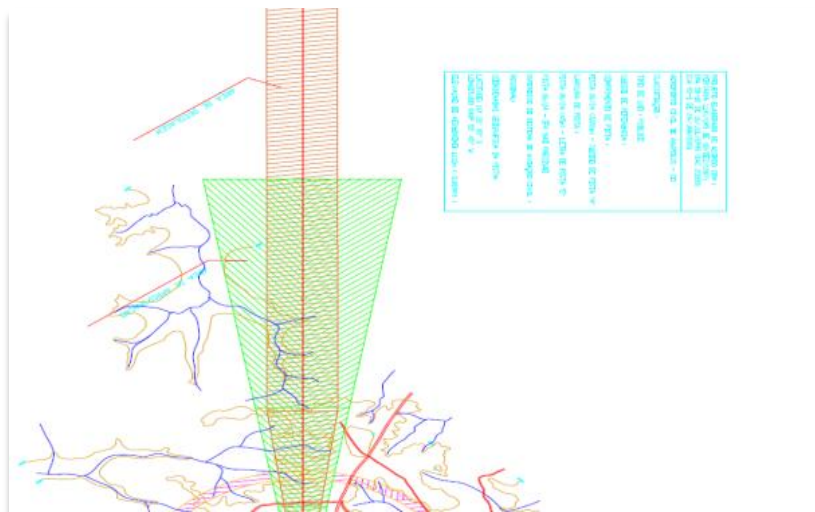
Nº pág. / pages 1/1

De **JORGE ALENCAR FILGUEIRAS VIÉGAS**
Gerente de Fiscalização Aeroportuária Tel. (21) 3501-5769

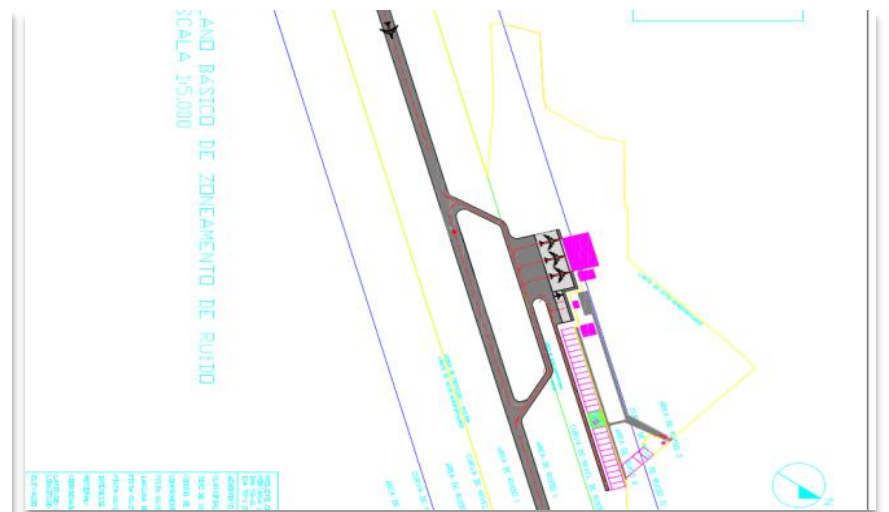
Para **MARCONI FERREIRA PERILLO JÚNIOR**
Governador do Estado de Goiás – GO Te: (62) 3216-4500/4549

1. Informo a V.Sa. que a Inspeção Periódica no Aeroporto de Anápolis / SWNS - GO, está prevista para o período de 22 a 23/05/2013.
2. Tendo em vista a necessidade de coordenação das atividades a serem desenvolvidas nesse aeroporto e visando

Relatório Inspeção Anac



Zona Proteção

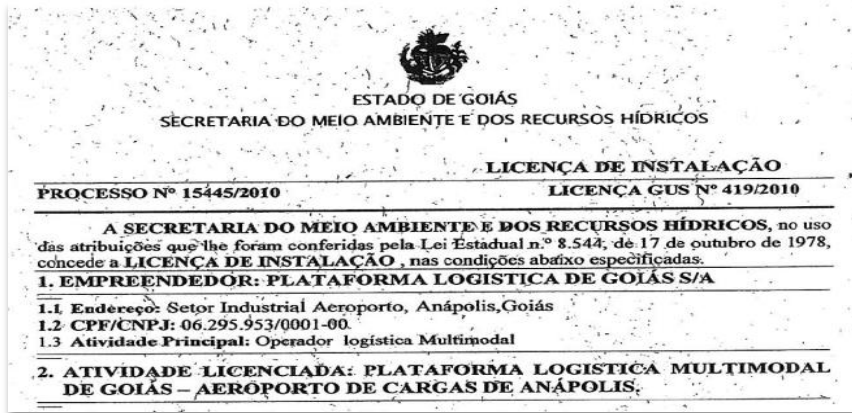


Zoneamento e ruído

Documentação

Licença ambiental

Abaixo seguem os documentos coletados relativos ao Meio Ambiente:



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

LICENÇA DE INSTALAÇÃO
PROCESSO Nº 15445/2010 LICENÇA GUS Nº 419/2010

A SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Lei Estadual n.º 8.544, de 17 de outubro de 1978, concede a LICENÇA DE INSTALAÇÃO, nas condições abaixo especificadas.

1. EMPREENDEDOR: PLATAFORMA LOGÍSTICA DE GOIÁS S/A

1.1 Endereço: Setor Industrial Aeroporto, Anápolis, Goiás
1.2 CPF/CNPJ: 06.295.953/0001-00
1.3 Atividade Principal: Operador logística Multimodal

2. ATIVIDADE LICENCIADA: PLATAFORMA LOGÍSTICA MULTIMODAL DE GOIÁS – AERÓPORTO DE CARGAS DE ANÁPOLIS.

Licença Instalação 2010 -2012

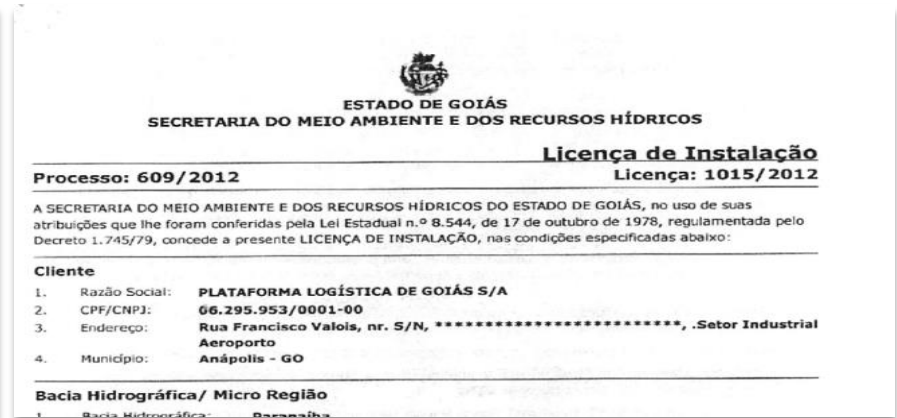
SÍNTESE CONCLUSIVA SOBRE A VIABILIDADE AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO

A Plataforma Logística Multimodal de Anápolis - PLMA é uma iniciativa governamental de fomento à atividade empresarial no sentido de organizar a armazenagem, transporte e distribuição de mercadorias no Estado, minimizando o tempo de circulação e os custos dos componentes da rede logística.

A viabilidade econômico-financeira do empreendimento é assegurada pela sua inovadora concepção tecnológica na área logística e localização geograficamente estratégica em relação às regiões de concentração do PIB nacional, principais parques industriais do país e pólos produtores de insumos.

Do ponto de vista ambiental, o estudo das variáveis bióticas e abióticas das áreas de influência direta do empreendimento mostra que sua implantação se dará num mosaico biofísico favorável, onde não haverá ocupação de unidades de

EIA Volume I



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

Licença de Instalação
Processo: 609/2012 Licença: 1015/2012

A SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE GOIÁS, no uso de suas atribuições que lhe foram conferidas pela Lei Estadual n.º 8.544, de 17 de outubro de 1978, regulamentada pelo Decreto 1.745/79, concede a presente LICENÇA DE INSTALAÇÃO, nas condições especificadas abaixo:

Cliente

1. Razão Social: PLATAFORMA LOGÍSTICA DE GOIÁS S/A
2. CPF/CNPJ: 06.295.953/0001-00
3. Endereço: Rua Francisco Valois, nr. 5/N, ***** , Setor Industrial Aeroporto
4. Município: Anápolis - GO

Bacia Hidrográfica/ Micro Região
1. Bacia Hidrográfica: Paranaíba

Licença Instalação 2012 -2014

SÍNTESE CONCLUSIVA SOBRE A VIABILIDADE AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO

A Plataforma Logística Multimodal de Anápolis - PLMA é uma iniciativa governamental de fomento à atividade empresarial no sentido de organizar a armazenagem, transporte e distribuição de mercadorias no Estado, minimizando o tempo de circulação e os custos dos componentes da rede logística.

A viabilidade econômico-financeira do empreendimento é assegurada pela sua inovadora concepção tecnológica na área logística e localização geograficamente estratégica em relação às regiões de concentração do PIB nacional, principais parques industriais do país e pólos produtores de insumos.

Do ponto de vista ambiental, o estudo das variáveis bióticas e abióticas das áreas de influência direta do empreendimento mostra que sua implantação se dará num mosaico biofísico favorável, onde não haverá ocupação de unidades de

EIA Volume II

Licença Ambiental

Licença ambiental

CARACTERIZAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS, MEDIDAS E PLANOS DE MONITORAMENTO E RECUPERAÇÃO

ANEXO 1.A - PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO: Impactos Negativos, Prognosticados, Medidas Preventivas, Mitigadoras e Compensatórias, Planos de Monitoramento e Recuperação Ambientais

Taxonômia Ambiental – AR: Qualidade

CAUSA	IDENTIFICAÇÃO	IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS						MEDIDAS E PLANOS DE MONITORAMENTO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL			
		MORTALIDADE	REPRODUTIVIDADE	ABUNDANCIA INDIVIDUAL	ABUNDANCIA POPULACIONAL	DIVERSIDADE TEMPORAL	DIVERSIDADE ESPACIAL	MEDIDAS PREVENTIVAS MITIGADORAS E COMPENSATORIAS		PROGRAMAS DE MONITORAMENTO AMBIENTAL	PLANOS DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL
								IDENTIFICAÇÃO	NATURA		
Aterro de resíduos de serviços e recuperação de terrenos de cidade	- Preenchimento por construção de vias - Preenchimento por resíduos de terraplenagem - Gases e material particulado ocasionais	Não	Não	Não	Não	Não	Não	- Limitação de acesso - Regulamentar atividades no local, gases e material particulado ocasionais	Não		
Expansão de vegetação	- Preenchimento por resíduos de terraplenagem - Gases e material particulado ocasionais	Não	Não	Não	Não	Não	Não	- Limitação de acesso - Regulamentar atividades no local, gases e material particulado ocasionais	Não		
Tráfego de veículos e ônibus	- Preenchimento por construção de vias e ônibus - Gases e material particulado ocasionais	Não	Não	Não	Não	Não	Não	- Limitação de acesso - Regulamentar atividades no local, gases e material particulado ocasionais	Não		
Destruição, alteração e supressão de vegetação nativa	- Preenchimento por construção de vias e ônibus - Gases e material particulado ocasionais	Não	Não	Não	Não	Não	Não	- Limitação de acesso - Regulamentar atividades no local, gases e material particulado ocasionais	Não		
Interferência e alteração de habitats	- Preenchimento por construção de vias e ônibus - Gases e material particulado ocasionais	Não	Não	Não	Não	Não	Não	- Limitação de acesso - Regulamentar atividades no local, gases e material particulado ocasionais	Não		
Emissão de material de empreendimento	- Preenchimento por construção de vias e ônibus - Gases e material particulado ocasionais	Não	Não	Não	Não	Não	Não	- Limitação de acesso - Regulamentar atividades no local, gases e material particulado ocasionais	Não		
Prejuízo de subsistência dos moradores locais e agricultores	- Preenchimento por construção de vias e ônibus - Gases e material particulado ocasionais	Não	Não	Não	Não	Não	Não	- Limitação de acesso - Regulamentar atividades no local, gases e material particulado ocasionais	Não		
Interferência e supressão de áreas de preservação ambiental	- Preenchimento por construção de vias e ônibus - Gases e material particulado ocasionais	Não	Não	Não	Não	Não	Não	- Limitação de acesso - Regulamentar atividades no local, gases e material particulado ocasionais	Não		
Interferência de parques e áreas de recreação	- Preenchimento por construção de vias e ônibus - Gases e material particulado ocasionais	Não	Não	Não	Não	Não	Não	- Limitação de acesso - Regulamentar atividades no local, gases e material particulado ocasionais	Não		
Alteração da fisionomia da paisagem	- Preenchimento por construção de vias e ônibus - Gases e material particulado ocasionais	Não	Não	Não	Não	Não	Não	- Limitação de acesso - Regulamentar atividades no local, gases e material particulado ocasionais	Não		

MEDIDAS PREVENTIVAS, MITIGADORAS E DE RECUPERAÇÃO DOS IMPACTOS NEGATIVOS POR FASE DO EMPREENDIMENTO

Item	Anexo II - a	MEDIDAS PREVENTIVAS A SEREM DESENVOLVIDAS NA FASE DE PLANEJAMENTO DA PLMA
1	Elaboração do Plano Diretor do Aeroporto	Adequar a implantação do aeroporto às normas de segurança e proteção ambiental, levando em conta inclusive possíveis interferências com o aeroporto militar da cidade
2	Detailhar o Plano Diretor da PLMA no que tange ao ramal ferroviário e equipamentos urbanos	Adequar a implantação do aeroporto às normas de segurança e proteção ambiental
3	Compatibilizar o Plano Diretor da Cidade de Anápolis em elaboração com o da PLMA como um todo e o do aeroporto em particular, principalmente no que diz respeito às limitações do zoneamento de ruídos do aeroporto	Compatibilizar o funcionamento da PLMA com o uso do solo no entorno e expansão urbana de Anápolis
4	Projetar a ampliação do aeroporto atual de modo a provocar a menor interferência possível em áreas já habitadas ou favoráveis à expansão urbana	Minimizar a interferência da PLMA nas áreas com vocação para expansão urbana da cidade; minimizar a incidência de ruídos em áreas habitadas ou de usos específicos
5	Projetar a PLMA, particularmente o aeroporto de modo a provocar a menor interferência possível na área da UEG	Limitação quanto à expansão da UEG ou mudança de local pela passagem de uma ferrovia na entrada e interferência com as zonas de ruídos do aeroporto
6	Definir a alternativa locacional da pista do aeroporto que implique em aterros menos elevados	Evitar a formação de aterros de alturas elevadas próximo a fundos de vale em áreas de maior susceptibilidade à erosão

EIA ANEXO I

EIA ANEXO II

SÍNTESE CONCLUSIVA SOBRE A VIABILIDADE AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO

A Plataforma Logística Multimodal de Anápolis - PLMA é uma iniciativa governamental de fomento à atividade empresarial no sentido de organizar a armazenagem, transporte e distribuição de mercadorias no Estado, minimizando o tempo de circulação e os custos dos componentes da rede logística.

A viabilidade econômico-financeira do empreendimento é assegurada pela sua inovadora concepção tecnológica na área logística e localização geograficamente estratégica em relação às regiões de concentração do PIB nacional, aos principais parques industriais do país e aos pólos produtores de insumos.

Do ponto de vista ambiental, o estudo das variáveis bióticas e abióticas das áreas de influência direta do empreendimento mostra que sua implantação se dará num mosaico biofísico favorável, onde não haverá ocupação de unidades de

SEGPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO
